



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**

Parecer nº 06198/2003/RJ

COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2003.

**Referência:** Ofício SDE/GAB nº 6039, de 30 de dezembro de 2002.

**Assunto:** ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º  
**08012.009352/2002-73**

**Requerentes:** Dixie Toga S.A e Huhtamaki  
Finance B.V.

**Operação:** Associação entre Dixie e a  
Huhtamaki para constituição da empresa  
denominada Laminor S.A.

**Recomendação:** Aprovação, sem restrições

**Versão:** Versão Pública

---

**“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC.**

**Não encerra, por isso, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.**

**A divulgação do seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas”.**

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Dixie Toga S.A e Huhtamaki Finance B.V.**

## **1- Das Requerentes**

### **1.1- Dixie Toga S.A.**

A Dixie Toga S.A. (Dixie) pertence ao grupo brasileiro Dixie, que atua no setor de embalagens flexíveis, rígidas, cartuchos e rótulos. No Brasil, atua na produção de embalagens flexíveis (papel e polietileno), rígidas (plástico) e cartonadas, de tubos e bisnagas, de rótulos (papel e filme) e de copos e pratos descartáveis. Os acionistas com participação superior a 5% no capital da Dixie são: DT Participações S.A. (92,27%) e Brampack S.A. (6,28%).

O grupo Dixie detém participação nas seguintes empresas com atuação no Mercosul: Dixie Toga S.A., Impressora Paranaense S.A., Itap Bemis Ltda., Dixie Toga Nordeste S.A., American Clave S.A., Dixie Toga Internacional, Insit Toga Internacional, American Packaging S.A., Curwood Itap Ltda.

O faturamento do grupo, em 2001, foi de, **CONFIDENCIAL**. Cabe ressaltar ainda que, nos últimos 3 anos o grupo não participou de nenhum ato de concentração no Brasil e no Mercosul.

## 1.2- Huhtamaki Finance B.V

A Huhtamaki Finance B.V (Huhtamaki) pertence ao grupo finlandês Huhtamaki, que atua no setor de embalagens flexíveis, rígidas e cartuchos. No Brasil atua na produção de embalagens plásticas rígidas e de polpa moldada.

No Mercosul, o grupo detém participação nas seguintes empresas: Huhtamaki do Brasil Ltda. e Huhtamaki Argentina S.A.

O faturamento do grupo, em 2001, foi de **CONFIDENCIAL**. Cabe ressaltar ainda que, nos últimos 3 anos, o grupo participou das seguintes operações no Mercosul: aquisição da Brasholanda S.A. Equipamentos Industriais pela Huhtamaki OYJ (Ato de Concentração nº 08012.005575/99-87); e operação realizada entre Huhtamaki Van Leer OYJ e Royal Packaging Van Leer NV (Ato de Concentração nº 08012.010079/99-54).

## 2- Operação

A operação consiste na constituição, no Brasil, de uma associação entre a Dixie e a Huhtamaki - denominada Laminor - para produzir laminados, que é uma matéria-prima empregada na produção de bisnagas flexíveis, utilizadas para embalar cremes dentais, pomadas e cosméticos. A operação foi concretizada em **CONFIDENCIAL** e o valor foi de **CONFIDENCIAL**.

Considerando que o mercado de embalagens – bisnagas flexíveis – encontra-se em expansão no Brasil, as requerentes, através da constituição da Laminor, objetivam alcançar maior eficiência operacional na produção e oferta de laminados.

### 3- Definição do mercado

#### 3.1- Dimensão do Produto

**Quadro I**

**Produtos ofertados e/ou produzidos no Brasil  
pelo Grupo Dixie e pelo Grupo Huhtamaki**

<b>Mercados de atuação</b>	<b>Grupo Dixie</b>	<b>Grupo Huhtamaki</b>
<del>Bisnagas flexíveis (tubos) para o envase de creme dental</del>	x	
<del>Laminados</del>		x
Laminados impressos	x	
Rótulos em papel couché	x	
Rótulos metalizados	x	
Embalagens rígidas consistentes em: potes, copos e tampas termoformados em polipropileno e poliestireno	x	x
Embalagens rígidas consistentes em: potes, copos, tampas injetados de polipropileno e chapas de poliestireno	x	x
Produtos plásticos descartáveis como: potes, pratos, copos e tampas em polipropileno ou poliestireno	x	
Copos descartáveis de papel	x	
Embalagens semi-rígidas constituídas em papel-cartão	x	
Embalagens flexíveis compostas por envoltórios flexíveis em bobinas e por filme plástico em bobinas	x	
Bandejas de polpa moldada para produtos hortifrutigranjeiros		x

Fonte: Requerentes

De acordo com o quadro acima verificou-se integração vertical entre os produtos ofertados pelas requerentes no Brasil, pois tanto as bisnagas flexíveis quanto os laminados impressos utilizam laminados como insumo. Além disso, observa-se que ambas as requerentes produzem embalagens rígidas consistentes em potes, copos e tampas termoformados em polipropileno e poliestireno e embalagens rígidas consistentes em potes, copos, tampas injetados de polipropileno e chapas de poliestireno. No entanto, como a presente operação refere-se somente a constituição, no Brasil, de uma empresa para produzir laminados, esta Seae entende que não há necessidade de analisar o mercado de embalagens rígidas.

### **3.1.1- Laminados**

Os laminados são constituídos de duas camadas de polietileno recheadas com uma camada de alumínio, utilizado na confecção de bisnagas flexíveis para o envase de creme dental, pomadas e cosméticos, principalmente. Os laminados disponíveis no mercado possuem características técnicas semelhantes quanto à resistência a delaminação, relativa à qualidade da aderência entre as camadas que compõem o laminado; tensão superficial, relacionada à qualidade e ancoragem das tintas usadas na impressão; resistência à ruptura; e planicidade, relacionada com a estabilidade do material durante o processo de impressão e formação de bisnagas.

Segundo as requerentes, existe a possibilidade de substitutibilidade pelo lado da demanda e da oferta, do material laminado composto por polietileno e alumínio por material composto por laminados plásticos, fazendo-se necessário apenas ajustes de equipamentos.

### **3.1.2- Laminados Impressos**

Os laminados impressos são produzidos através de impressão tipo Letter Press ou Flexo UV a partir de bobinas de um filme composto de polietileno de baixa densidade recheada por uma camada de alumínio de 20 micra. Cabe ressaltar que a Dixie, no Brasil, oferta laminados impressos somente para a Colgate/Palmolive, e por isso, não será necessário analisar o mercado geográfico referente aos laminados impressos.

### **3.1.3- Bisnagas Flexíveis**

As bisnagas são tubos flexíveis utilizados no envase de creme dental, medicamentos, cosméticos, sendo confeccionadas através da conformação mecânica de laminado impresso seguido de soldagem longitudinal por fusão do polietileno e extrusão de polietileno de alta densidade para formação do ombro (bico da bisnaga) e colocação de tampas (cônicas ou flip-top em polipropileno). As bisnagas podem ser laminadas (feitas a partir de filme laminado) ou de alumínio (feitas a partir de chapas de alumínio). Considera-se que bisnagas laminadas e bisnagas de alumínio possuem a mesma função e, portanto, alto grau de substitutibilidade sob a ótica do consumidor. Por essa razão, considera-se que bisnagas laminadas e bisnagas de alumínio compõem um só mercado: o de bisnagas.

## **3.2- Dimensão Geográfica**

### **3.2.1- Laminados**

Segundo as Requerentes, a demanda nacional por laminados é suprida, em grande parte, por importações realizadas diretamente pelos consumidores junto aos produtores localizados na Ásia, EUA e Europa. Atualmente, no Brasil, a única empresa que produz laminados é a Alcan, porém sua produção tem sido destinada exclusivamente para uso cativo. Dessa forma, o mercado relevante geográfico de laminados é o mundial.

### 3.2.2- Laminados Impressos

Quanto ao mercado de laminados impressos, na dimensão geográfica, esta Seae não irá analisa-lo em razão dos fatores expostos a seguir.

### 3.2.3- Bisnagas Flexíveis

Segundo informações prestadas por clientes, o mercado geográfico das bisnagas flexíveis é o nacional, em razão dos elevados custos de importação e de logística, tornando o produto importado inviável. Além disso, informaram que os produtos nacionais atendem perfeitamente ao quesito técnico demandado pelos clientes.

## 4- Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

### 4.1- Determinação da Parcela de Mercado

Os quadros II e III reportam a estrutura de oferta no mercado mundial de laminados e no mercado nacional de bisnagas flexíveis.

**Quadro II**

#### Estrutura da oferta de laminados no mercado mundial (2002)

<b>Empresas</b>	<b>Participação (%)</b>
Huthamaki	CONFIDENCIAL
Cebal	CONFIDENCIAL
Alcan	CONFIDENCIAL
Outros	CONFIDENCIAL
Total	CONFIDENCIAL

Fonte: requerentes

O quadro acima indica que o mercado mundial de laminados é representado em sua maioria por produtores localizados, principalmente na Ásia, detendo uma participação de aproximadamente, **CONFIDENCIAL** (item "outros"). Quanto aos demais produtores, verifica-se que o mercado é atendido pela **CONFIDENCIAL**.

**Quadro III**

#### Estrutura da oferta de bisnagas flexíveis mercado nacional (2001)

<b>Empresas</b>	<b>Participação (%)</b>
Dixie	30,0
Cebal	50,0
Alcan	15,0
Betts	5,0

Fonte: requerentes e concorrentes

Como pode ser visto, no quadro II, este mercado conta com dois grandes produtores de bisnagas, sendo que a Cebal é a empresa líder nesse segmento, com uma participação altamente expressiva de 50%, enquanto a Dixie representa o 2º lugar, com uma participação de 30%.

#### **4.2- Integração Vertical**

Quanto à possibilidade do fechamento de mercado, em virtude da operação, para os mercados de laminados impressos e bisnagas flexíveis, não ocorrerá, uma vez que a Dixie oferta somente laminados impressos para a empresa Colgate-Palmolive, que o utiliza na produção de bisnagas flexíveis para o envase de seus cremes dentais. Segundo informações prestadas pela Colgate-Palmolive (ofício nº 7876/2003/RJ COBED/COGPI/SEAE/MF) foi informado que mesmo se a Dixie deixasse de ofertar laminados impressos, a mesma teria condições de adquiri-los de outros produtores no mercado internacional, tais como, Lawson Mardon Co, Essel Propak, Pechiney Plastic Packaging, Huhtamaki Deutschland GmbH & Co.. A Colgate-Palmolive informou, ainda, que a Laminor será benéfica para o mercado pelas seguintes razões: i) o Brasil receberá tecnologia para produção de um filme laminado que até então não existia; ii) eliminará a remessa de divisas para a compra desse laminado no mercado externo; iii) desenvolvimento no mercado brasileiro de materiais que compõem a estrutura do filme laminado, fortalecendo assim a cadeia produtiva nacional.

Assim como existem outros fornecedores de laminados impressos, pode-se afirmar que o fechamento de mercado para laminados não ocorrerá, pois mesmo que a Huhtamaki viesse a atender toda a demanda da Dixie, existiriam outros demandantes capazes de suprir a oferta de laminados, conforme informações da Colgate-Palmolive.

Vale ressaltar que quanto ao mercado de bisnagas foi verificado junto a Alcan, através do ofício nº 6592/2003/RJ COBED/COGPI/SEAE/MF, que a maioria das empresas que atuam no Brasil já são verticalizadas. Abaixo, seguem as informações referentes a esse mercado: (i) Alcan Alumínio do Brasil - totalmente verticalizada, fabricando e imprimindo o laminado e também produzindo as bisnagas; (ii) Cebal Brasil Ltda - parcialmente verticalizada, comprando o laminado, imprimindo-o e fabricando o tubo; (iii) Dixie - parcialmente verticalizada, comprando o laminado, imprimindo-o e fabricando o tubo; e (iv) Betts Brasil Ltda - sem verticalização, comprando o laminado impresso e fabricando apenas as bisnagas.

A título de ilustração, segundo informação prestada pela Alcan, através do ofício nº 7283/2003/RJ COBED/COGPI/SEAE/MF, a sua produção de laminados é destinada exclusivamente para uso próprio. No entanto, a empresa informou que encontra-se em fase de negociação com os demais produtores de tubos/bisnagas para o fornecimento deste laminado.

Dessa forma, conforme analisado não haverá necessidade de passar para a próxima etapa da análise econômica deste ato de concentração.

## **5- Recomendação**

A operação em análise é passível de aprovação, tendo em vista que não foram encontradas condições para que as requerentes exerçam ações que gerem danos à concorrência.

À apreciação superior.

ROBERTA AMÂNCIO CASTRO  
Técnica

FERNANDA NIGRI  
Coordenadora da COBED, Substituta

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE  
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS  
Secretário-Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR  
Secretário de Acompanhamento Econômico